

Língua Portuguesa

Brasil Paleolítico

Entre os fatores que caracterizam um país subdesenvolvido, como o Brasil, está o contraste clamoroso nos níveis de vida da população. O exemplo das famílias que habitam em cavernas, na fronteira do Piauí com o Ceará, mostra que subdesenvolvido e injusto são conceitos suaves para definir a nação.

O fato de famílias viverem há mais de uma geração, quase como homens do período paleolítico desafia qualquer aspecto que possa sustentar um perfil minimamente moderno e igualitário da sociedade. Para esses poucos lavradores, o fogo ainda é uma arma vital.

Enquanto em partes do país a agroindústria produz para o mercado externo com padrões internacionais, esses trabalhadores cultivam apenas o minimamente necessário para a sobrevivência de suas famílias. O “homem das cavernas” brasileiro convive ainda com cobras dentro de sua precária moradia sem ter muito o que fazer para evitá-la.

Enquanto alguns reclamam do exíguo espaço dos apartamentos modernos, estes moram entre fendas de rochas, encolhidos pelo teto baixo, ameaçados por desabamentos e sem o menor instrumento que permita identificar traços de uma habitação do século 20. Não dormem sobre camas, mas sobre jiraus. Caneta, xampu e sabonete são seus objetivos de desejo.

Para um país que enfrenta sérias contradições sociais, os habitantes das serras da Ibiapaba e Grande retratam de maneira mais impressionante o quanto são profundas as disparidades nacionais. Não se trata de tornar esse caso, chocante, mas localizado, um emblema nacional. Ainda assim, ele está a lembrar o quanto ainda tem de ser feito para chegar à modernidade.

Folha de São Paulo, 22 de fevereiro de 1996.

01. Pode-se afirmar sobre o texto que:

- I. O primeiro parágrafo introduz e delimita o assunto do texto.
- II. O segundo parágrafo desenvolve o exemplo que é indicado no final do primeiro.
- III. No quarto parágrafo há um aprofundamento da noção de contraste entre um nível de vida com certo conforto e a vida dos “habitantes das cavernas” piauienses.

Assinale a correta.

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I, II e III.

02. Qual o melhor significado para o adjetivo “internacionais”, no terceiro parágrafo?

- a) Que pode ser aceito em todos os países do mundo, inclusive os altamente desenvolvidos.
- b) Refere-se ao que é produzido em outros países para o mercado externo.
- c) Refere-se àquilo que é produzido pelos agricultores piauienses para exportação.
- d) Que o mercado externo determina padrões para o que é produzido para a sobrevivência do “homem das cavernas” brasileiro.

03. No primeiro período do último parágrafo os adjetivos “sérias” e “profundas” têm um peso argumentativo que pode ser entendido como:

- a) Minimização da gravidade das contradições e disparidades nacionais.
- b) Apelo apaixonado para a solução das contradições e disparidades nacionais.

- c) Intensificação da gravidade das contradições sociais e das disparidades nacionais.
- d) Suavização da gravidade das contradições e disparidades nacionais.

04. Assinale a frase que apresenta um erro de concordância nominal.

- a) O porteiro disse-lhe meias verdades.
- b) A entrada do aeroporto ficou meia congestionada.
- c) A garota ficou meio constrangida com a situação.
- d) Ele sai sempre que o relógio bate meio-dia e meia.

05. Assinale a opção cujos elementos destacados nas palavras a seguir são respectivamente *sufixo, prefixo e radical*.

- a) emplacar – enriquecer – impune.
- b) semear – subterrâneo – bebedouro.
- c) socialismo – exportação – empobrecer.
- d) gorduroso – cafeteira – ajeitar.

06. Em qual das opções abaixo a transposição do discurso direto para o indireto está incorreta?

- a) D.D. A esposa confirmou:
– Meu marido não esteve em casa ontem.
D.I. A esposa confirmou que seu marido não estivera em casa no dia anterior.
- b) D.D. O rapaz garantiu:
– Eu levarei as compras para o senhor daqui a pouco.
D.I. O rapaz garantiu que levava as compras para ele daqui a pouco.
- c) D.D. – Minha mãe vai gostar desse livro – disse o garoto.
D.I. O garoto disse que sua mãe iria gostar daquele livro.
- d) D.D – Faça-me um favor. Não espalhe – pediu-lhe a vítima.
D.I. A vítima pediu-lhe que ele lhe fizesse um favor: não espalhasse.

07. Marque a frase cuja regência verbal esteja incorreta.

- a) Obedeço velhas tradições.
- b) Não desobedeço a meus princípios.
- c) O tenente obedeceu ao general.
- d) O sargento obedeceu-lhe.

08. A oração coordenada destacada em *Joga-se comida fora; perde-se, pois, muita vitamina* é:

- a) Assindética.
- b) Sindética conclusiva.
- c) Sindética explicativa.
- d) Sindética adversativa.

09. Qual das alternativas apresenta em destaque uma oração subordinada adverbial causal?

- a) Ela o odeia desde que ele a traiu.
- b) Emprestar-te-ei o livro desde que você o devolva amanhã.
- c) Desde que ele se mudou para Goiás, nunca mais voltou aqui.
- d) Desde que o documento é falso, é melhor entregá-lo à polícia.

10. Em qual das orações a vírgula foi usada para marcar a elipse do verbo?

- a) Não demores, meu filho.
- b) Nossas ricas tradições, não as respeitamos mais.
- c) Nós trabalhamos com fatos e vocês, com hipóteses.
- d) São Paulo, 10 de janeiro de 1999.

11. Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado está sendo empregado como predicativo do objeto.

- a) Eram todos objetos antigos.
- b) Coisas assustadoras ocorreram lá.
- c) Os professores ficaram satisfeitos.
- d) Considero sua proposta extravagante.

12. Assinale a alternativa cujo emprego da crase está incorreto.

- a) Fez a lição à força.
- b) À medida que caminhava, os corpos apareciam.
- c) Dirigiui-se à sala escura.
- d) Dei à ela tudo que um coração deseja.

13. Assinale a afirmação incorreta quanto às regras de acentuação gráfica.

- a) Os ditongos êi e ói devem ser acentuados nas palavras paroxítonas como em asteróide e estréia.
- b) Acentuam-se os ditongos abertos tônicos éu(s), éi(s), ói(s) em palavras oxítonas como em pastéis e troféus.
- c) A palavra frííssimo deve receber acento por ser uma proparoxítona.
- d) A palavra Guaíra recebe o acento no i pois este vem precedido de ditongo crescente e forma sílaba sozinho.

14. Qual a opção cujas palavras têm dois fonemas a menos que letras?

- a) tóxico – tamanho.
- b) bochecha – assessor.
- c) piscina – recessivo.
- d) recessivo – máximo.

15. Assinale a alternativa em que há erro de ortografia.

- a) A cerração dificultava a visibilidade.
- b) Extático é sinônimo de pasmado.
- c) Ele não sabia dicensir o certo e o errado.
- d) Tinha verdadeira obsessão pelo poder.

Leia o texto.

O Google do Japão

O Google do Japão encontrou uma forma lúdica de mostrar como funciona Street View, recurso disponível no Google Maps que permite “viajar” por várias cidades do mundo sem sair da frente do monitor. Uma animação mostra um carro munido de uma câmera fazendo fotos em sequência de vários pontos de uma cidade. Depois, as imagens são levadas ao laboratório e processadas eletronicamente para dar a sensação de que você está passeando por uma rua real. Ele já foi visto quase 300 mil vezes.

Época, São Paulo, 9 nov. 2009.

16. Sobre o texto pode-se afirmar:

- I. A primeira oração destacada é uma oração subordinada adverbial condicional reduzida de infinitivo.
 - II. A oração “para dar a sensação...” expressa finalidade.
 - III. A oração “de que você está passando por uma rua real” é uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- a) I, II e III.
 - b) II e III.
 - c) I e III.
 - d) I e II.

Conhecimentos Específicos

17. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, a importância dada aos conteúdos revela um compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de refutar ou reformular as deformações dos conhecimentos, as imposições de crenças dogmáticas e a petrificação de valores. Desse modo:

I- Os conteúdos escolares que são ensinados devem estar em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico. Isso requer que a escola seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos

deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior. II- A formação escolar deve propiciar o desenvolvimento de capacidades, de modo a favorecer a compreensão e a intervenção nos fenômenos sociais e culturais, assim como possibilitar aos alunos usufruir das manifestações culturais nacionais e universais.

III- A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, deverá buscar eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

IV- É necessário que a instituição escolar garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e construtiva.

V- A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

18. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, é essencial a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos, não só do ponto de vista da seleção e tratamento dos conteúdos, como também da própria organização escolar. Assim sendo, todas as afirmativas abaixo estão corretas, exceto:

- a) As normas de funcionamento e os valores, implícitos e explícitos, que regem a atuação das pessoas na escola são determinantes da qualidade do ensino, interferindo de maneira significativa sobre a formação dos alunos.
- b) Para ser uma organização ineficaz no cumprimento de propósitos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretor, e garantir a formação coerente de seus alunos ao longo da escolaridade obrigatória, é imprescindível que cada escola discuta e construa seu projeto educativo.
- c) A experiência acumulada pelos profissionais é naturalmente a base para a reflexão e a elaboração do projeto educativo de uma escola.
- d) A contínua realização do projeto educativo possibilita o conhecimento das ações desenvolvidas pelos diferentes professores, sendo base de diálogo e reflexão para toda a equipe escolar.

19. Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem uma mudança de enfoque em relação aos conteúdos curriculares: ao invés de um ensino em que o conteúdo seja visto como fim em si mesmo, o que se propõe é um ensino em que o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos. Desse modo todas as afirmativas abaixo descritas estão corretas, exceto:

- a) O projeto educacional expresso nos Parâmetros Curriculares Nacionais demanda uma reflexão sobre a seleção de conteúdos, como também exige uma ressignificação, em que a noção de conteúdo escolar se amplia para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes.
- b) Conteúdos conceituais referem-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, idéias, imagens e representações que permitem organizar a realidade.

- c) A memorização deve ser entendida como processo dinâmico. Deve ser entendida como um recurso que torna o aluno capaz de representar informações de maneira mais significativa.
- d) Dependendo da diversidade presente nas atividades realizadas, os alunos terão oportunidade de busca informações, notar regularidades, realizar produtos e generalizações que, mesmo sendo sínteses ou análises parciais, permitirão em verificar se o conceito está sendo aprendido.

20. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Assim sendo, todas as afirmativas abaixo estão corretas, exceto:

- a) A avaliação, ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.
- b) A avaliação acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.
- c) A avaliação impossibilita conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.
- d) A avaliação das aprendizagens só pode acontecer se forem relacionadas com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

21. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, tão importante quanto o que e como avaliar são as decisões pedagógicas decorrentes dos resultados da avaliação, que não devem se restringir à reorganização da prática educativa encaminhada pelo professor no dia-a-dia; devem se referir, também, a uma série de medidas didáticas complementares que necessitem de apoio institucional. Desse modo:

I- A dificuldade de contar com o apoio institucional para encaminhamentos é uma realidade que precisa ser alterada gradativamente, para que se possam oferecer condições de desenvolvimento para os alunos com necessidades diferentes de aprendizagem.

II- A aprovação ou a reprovação é uma decisão pedagógica que visa garantir as melhores condições de aprendizagem para os alunos.

III- Se a avaliação está a serviço do processo de ensino e aprendizagem, a decisão de aprovar ou reprovar não deve ser a expressão de um "castigo" nem ser unicamente pautada no quanto se aprendeu ou se deixou de aprender dos conteúdos propostos.

IV - A repetência deve ser um recurso extremo; deve ser estudada caso a caso, no momento que mais se adequar a cada aluno, para que esteja de fato a serviço da escolaridade com sucesso.

V- A permanência em um ano ou mais na escola deve ser compreendida como uma medida educativa para que o aluno tenha oportunidade e expectativa de sucesso e motivação, para garantir a melhoria de condições para a aprendizagem.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

22. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, a conquista dos objetivos propostos para

o ensino fundamental depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo. Desse modo, é incorreto afirmar:

- a) Os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem orientações didáticas, que são subsídios à reflexão sobre como ensinar.
- b) Os alunos devem construir significados a partir de múltiplas e complexas interações.
- c) Cada aluno é sujeito de seu processo de aprendizagem, enquanto o professor é o mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento; o processo de aprendizagem compreende também a interação dos alunos entre si, essencial à socialização.
- d) A prática educativa é bastante complexa, embora o contexto de sala de aula não traga questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.

23. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais a autonomia é tomada ao mesmo tempo como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos e como princípio didático geral, orientador das práticas pedagógicas. Desse modo:

I- A realização dos objetivos propostos implica necessariamente que sejam desde sempre praticados, pois não se desenvolve uma capacidade sem exercê-la.

II- Didática é um instrumento de fundamental importância, na medida em que possibilita e conforma as relações que alunos e educadores estabelecem entre si, com o conhecimento que constroem, com a tarefa que realizam e com a instituição escolar.

III- Este é o sentido da autonomia como princípio didático geral proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais: uma opção metodológica que considera a atuação do aluno na construção de seus próprios conhecimentos valoriza suas experiências, seus conhecimentos prévios e a interação professor/aluno e aluno/aluno, buscando essencialmente a passagem progressiva de situações em que o aluno é dirigido por outrem a situações dirigidas pelo próprio aluno.

IV- A autonomia refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar da gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos, entre outros.

V- O desenvolvimento da autonomia não depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

24. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, um dos objetivos da educação escolar é que os alunos aprendam a assumir a palavra enunciada e a conviver em grupo de maneira produtiva e cooperativa. Dessa forma:

I- São fundamentais as situações em que possam aprender a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta, entre outros.

II- A criação de um clima favorável ao aprendizado depende do compromisso do professor em aceitar contribuições dos alunos (respeitando-as, mesmo quando apresentadas de forma confusa ou incorreta) e em favorecer o respeito, por parte do grupo, assegurando a participação de todos os alunos.

III- A organização de atividades que favoreçam a fala e a escrita como meios de reorganização e reconstrução das experiências compartilhadas pelos alunos ocupam papel de destaque no trabalho em sala de aula.

IV- A comunicação propiciada nas atividades em grupo levará os alunos a perceberem a necessidade de dialogar, resolver mal-entendidos, ressaltar diferenças e semelhanças, explicar e exemplificar, apropriando-se de conhecimentos.

V - O estabelecimento de condições adequadas para a interação deve estar pautado somente em questões cognitivas.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

25. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, para que uma aprendizagem significativa possa acontecer, é necessária a disponibilidade para o envolvimento do aluno na aprendizagem, o empenho em estabelecer relações entre o que já sabe e o que está aprendendo, em usar os instrumentos adequados que conhece e dispõe para alcançar a maior compreensão possível. Desse modo, todas as afirmativas abaixo descritas estão corretas, exceto:

- a) A aprendizagem exige uma ousadia para se colocar problemas, buscar soluções e experimentar novos caminhos, de maneira idêntica da aprendizagem mecânica, na qual o aluno limita seu esforço apenas em memorizar ou estabelecer relações diretas e superficiais.
- b) A aprendizagem significativa depende de uma motivação intrínseca; o aluno precisa tomar para si a necessidade e a vontade de aprender.
- c) A disposição para a aprendizagem não depende exclusivamente do aluno, demanda que a prática didática garanta condições para que essa atitude favorável se manifeste e prevaleça.
- d) Se o professor espera uma atitude curiosa e investigativa, deve propor prioritariamente atividades que exijam essa postura, e não a passividade; deve esperar estratégias criativas e originais e não a mesma resposta de todos.

26. De acordo com O PCN Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, a consideração do tempo como variável que interfere na construção da autonomia permite ao professor criar situações em que o aluno possa progressivamente controlar a realização de suas atividades. A esse respeito:

I- Por meio de erros e acertos, o aluno toma consciência de suas possibilidades e constrói mecanismos de auto-regulação que possibilitam decidir como alocar seu tempo.

II- São importantes as atividades em que o professor seja somente um orientador do trabalho, cabendo aos alunos o planejamento e a execução, o que os levará a decidir e a vivenciar o resultado de suas decisões sobre o uso do tempo.

III- A vivência do controle do tempo pelos alunos se insere dentro de limites criteriosamente estabelecidos pelo professor, que se tornarão menos restritivos à medida que o grupo desenvolva sua autonomia.

IV- É preciso que o professor defina claramente as atividades, estabeleça a organização em grupos, disponibilize recursos materiais adequados e defina o período de execução previsto, dentro do qual os alunos serão livres para tomar suas decisões.

V- Uma questão relevante é o horário escolar, que deve obedecer ao tempo mínimo estabelecido pela legislação vigente para cada uma das áreas de aprendizagem do currículo. A partir desse critério, e em função das opções do projeto educativo da escola, é que se poderá fazer a distribuição horária mais adequada.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

27. De acordo com o Parâmetro curricular de Língua Portuguesa, o domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos

de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Desse modo:

I- Um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos.

II- Considerando os diferentes níveis de conhecimento prévio, cabe à escola promover a sua ampliação de forma que, progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental, cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações.

III- A linguagem é uma forma de ação interindividual orientada por uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos da sua história.

IV- A língua é um sistema de signos histórico e social que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade. Assim, aprendê-la é aprender não só as palavras, mas também os seus significados culturais e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio social entendem e interpretam a realidade e a si mesmas.

V- A linguagem verbal possibilita ao homem representar a realidade física e social e, desde o momento em que é aprendida, conserva um vínculo muito estreito com o pensamento. Possibilita não só a representação e a regulação do pensamento e da ação, próprios e alheios, mas, também, comunicar idéias, pensamentos e intenções de diversas naturezas e, desse modo, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais anteriormente inexistentes.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

28. De acordo com o Parâmetro curricular de Língua Portuguesa, a leitura em voz alta feita pelo professor não é uma prática muito comum na escola. E, quanto mais avançam as séries, mais incomum se torna, o que não deveria acontecer, pois, muitas vezes, são os alunos maiores que mais precisam de bons modelos de leitores. Na escola, uma prática de leitura intensa é necessária por muitas razões. Ela pode:

- () Ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada;
- () Estimular o desejo de outras leituras;
- () Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- () Expandir o conhecimento a respeito da própria leitura;
- () Aproximar o leitor dos textos e os tornar familiares — condição para a leitura fluente e para a produção de textos;
- () Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- () Possibilitar ao leitor compreender a relação que existe entre a fala e a escrita;
- () Favorecer a estabilização de formas ortográficas.

Considerando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, a sequência que preenche corretamente os parênteses acima é:

- a) V, V, F, V, V, F, V, F.
- b) V, V, V, V, V, V, V, V.
- c) V, V, V, V, F, F, V, F.
- d) F, F, F, F, F, F, F, F.

29. De acordo com os parâmetros Curriculares Nacionais, ao colocar o foco na resolução de problemas, o que se defende é uma proposta que poderia ser resumida nos seguintes princípios:

- a) O ponto de partida da atividade matemática não é a definição, mas o problema. No processo de ensino e aprendizagem, conceitos, idéias e métodos matemáticos devem ser abordados mediante a exploração de problemas, ou seja, de

situações em que os alunos precisem desenvolver algum tipo de estratégia para resolvê-las;

- b) O problema certamente não é um exercício em que o aluno aplica, de forma quase mecânica, uma fórmula ou um processo operatório. Só há problema se o aluno for levado a interpretar o enunciado da questão que lhe é posta e a estruturar a situação que lhe é apresentada;
- c) O aluno não constrói um conceito em resposta a um problema, mas constrói um campo de conceitos que tomam sentido num campo de problemas. Um conceito matemático se constrói articulado com outros conceitos, por meio de uma série de retificações e generalizações;
- d) A resolução de problemas é uma atividade para ser desenvolvida em paralelo ou como aplicação da aprendizagem; é uma orientação para a aprendizagem, pois proporciona o contexto em que não se podem apreender conceitos, procedimentos e atitudes matemáticas.

30. De acordo com o PCN de Ciências naturais, é importante que, ao lado do conhecimento sobre a utilização dos recursos naturais, os alunos recebam algumas informações acerca das consequências da prática predatória ambiental. Para tal, são trabalhados conteúdos referentes a fatos, conceitos, procedimentos, valores e atitudes:

I- Investigação de processos artesanais ou industriais da produção de objetos e alimentos, reconhecendo a matéria-prima, algumas etapas e características de determinados processos;

II- Conhecimento de origens e algumas propriedades de determinados materiais e formas de energia, para relacioná-las aos seus usos;

III- Formulação de perguntas e suposições sobre os processos de transformação de materiais em objetos;

IV- Busca e coleta de informações por meio de observação direta e indireta, experimentação, interpretação de imagens e textos selecionados;

V- Organização e registro de informações por intermédio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

31. De acordo com O PCN de Educação Física, a concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos os acessos a eles. Desse modo, todas as afirmativas abaixo relacionadas estão corretas, exceto:

- a) A Educação física adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos.
- b) A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana
- c) As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um patrimônio cultural que deve ser desvalorizado e ignorado.
- d) A prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais.

32. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 05/10/88 em seu Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

I- § 1º A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios;

II- § 2º Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

III- § 3º Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

IV- § 4º Na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório.

V- § 5º A educação básica pública atenderá preferencialmente ao ensino regular.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e IV estiverem corretas
- b) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

33. Não está de acordo com a lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990:

a) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: maus-tratos envolvendo seus alunos; reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; elevados níveis de repetência.

b) O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.

c) No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

d) Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude aplicando como referência, o PIB per capita.

34. De acordo com a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 em seu Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I- Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II- Universalização do ensino superior gratuito;

III- Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV- Atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade;

V- Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI- Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII- Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola; os casos omissos na presente lei, serão decididos pela direção e coordenação da Unidade Escolar;

VIII- Atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

IX- Padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos

indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

X- vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 6 (seis) anos de idade.

Não estão em consonância com a lei:

- a) I, III e IV
- b) II, VII e X
- c) III, VI e VIII
- d) V, IX e X

35. Não está de acordo com a resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

- a) A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil.
- b) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.
- c) O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- d) As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, portanto, observado qualquer comportamento inadequado, deve ser encaminhada ao psicólogo e/ou psiquiatra.

36. Não está de acordo com a resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

- a) A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.
- b) As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março podem ser matriculadas no Ensino Infantil no setor público e até 30 de junho no setor privado de ensino.
- c) As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.
- d) É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

37. De acordo com a resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em seu Art. 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

- I- Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II- Assumindo, quando necessário, a responsabilidade de

compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III- Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas desde que as crianças não fiquem manhosas por estarem na presença dos pais;

IV- Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V- Construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Assinale:

- a) Se apenas I, IV e V estiverem corretas
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas
- d) Se todas estiverem corretas

38. São características de uma doença:

- Doença grave causada pela toxina produzida por uma bactéria encontrada no ambiente (solo, esterco, superfície de objetos) sob uma forma extremamente resistente, o esporo;
- Quando contamina ferimentos, sob condições favoráveis (presença de tecidos mortos, corpos estranhos e sujeira), a bactéria torna-se capaz de produzir a toxina, que atua em terminais nervosos, induzindo fortes contrações musculares.
- As primeiras manifestações, geralmente são dificuldade de abrir a boca e de engolir;
- Na maioria dos casos, ocorre progressão para contraturas musculares generalizadas, que podem colocar em risco a vida do indivíduo quando comprometem a musculatura respiratória;
- Independentemente de o esquema vacinal estar completo ou não, a limpeza do ferimento com água e sabão, e a retirada de corpos estranhos (terra, fragmentos de madeira) é essencial, até para evitar infecção secundária com outras bactérias;
- Para as pessoas não vacinadas, é importante completar a vacinação no posto de saúde mais próximo da sua residência.

A doença é:

- a) Tétano
- b) Filariose
- c) Leptospirose
- d) Caxumba

39. São medidas de um retângulo: 16 dm de base e 14 dm de altura. Sua superfície é:

- a) 224 dm²
- b) 224 m²
- c) 224 cm²
- d) 224 dam²

40. Com 18 m de fita, quantos laços poderei fazer, se para cada laço, é gasto 2/5 do metro de fita?

- a) 45
- b) 46
- c) 47
- d) 48